



ESTADO DE MATO GROSSO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE OBRAS
FICHA DE VISTORIA



Comarca **MIRASSOL D'OESTE**

Data **29/9**

ACESSIBILIDADE

1	DESNÍVEIS	OBSERVAÇÕES	NOTA
1.1	Conformidade - acesso ao interior da edificação	Obra Concluída em 2017	100,00%
1.2	Conformidade - acesso ao demais pavimentos		100,00%
1.3	Conformidade dos desníveis de soleiras		100,00%
			100,00%

2	GUARDA-CORPO/CORRIMÃOS	OBSERVAÇÕES	NOTA
2.1	Conformidade - parâmetros norma	Obra Concluída em 2017	100,00%
2.2	Materiais e estado de conservação		100,00%
2.3	Qualidade executiva		100,00%
			100,00%

3	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	OBSERVAÇÕES	NOTA
3.1	Conformidade - dimensões	Obra Concluída em 2017	100,00%
3.2	Conformidade - equipamentos		100,00%
3.3	Conformidade - quantidade e localização		100,00%
			100,00%

4	SINALIZAÇÃO TÁTIL	OBSERVAÇÕES	NOTA
4.1	Conformidade - parâmetros norma	Obra Concluída em 2017	100,00%
4.2	Material e estado de conservação		100,00%
			100,00%

5	BALCÕES-GUICHÊS	OBSERVAÇÕES	NOTA
5.1	Conformidade - parâmetros norma	Obra Concluída em 2017	100,00%
5.2	Materiais e qualidade executiva		100,00%
			100,00%

6	VAGAS ESTACIONAMENTO	OBSERVAÇÕES	NOTA
6.1	Conformidade - parâmetros norma	Obra Concluída em 2017	100,00%
6.2	Facilidade de acesso		100,00%
			100,00%

 Média Final **100,00%**

Avaliador **Alfredo/Cássio**

OBSERVAÇÕES:

1. A NOTA final deverá ser calculada como média aritmética das notas atribuídas a cada item
2. Ver comentários de preenchimento no verso
3. Na ausência de parâmetros mais objetivos de avaliação deve-se considerar o seguinte critério para atribuição de notas:

A. A nota 0,00 % a 33,00 % retrata a situação crítica em que entende-se que há comprometimento geral do sistema e que devem ser tomadas medidas com urgência de atendimento; a nota de 34,00 % a 66,00 % representa um estado regular a bom do sistema em que o mesmo deva ser alvo de planejamento de intervenções; a nota 67,00 % a 100,00 % representa a situação em que o vistoriador entende que o estado geral é satisfatório, necessitando apenas de intervenções pontuais ou sem necessidade de intervenção.

COMENTÁRIOS SOBRE A AVALIAÇÃO DOS ITENS

1. DESNÍVEIS

1.1. Rampas acessíveis são aquelas com inclinação inferior a 8,33%; rampas com inclinação superior estão desconformes.

1.2. Deverão ter acesso a todos os pavimentos através de elevador acessível.

1.3. Soleiras com desníveis máximos de 0,5cm atendem a acessibilidade.

2. GUARDA-CORPO / CORRIMÃOS

2.1. Características ideais dos corrimãos para rampas e escadas: altura = 92 cm e outro a 70 cm; diâmetro entre 3 e 4,5 cm; afastamento da parede 4 cm; extremidade recurvada; altura dos guarda-corpos = 105 cm.

2.2. Os tubos devem ser de materiais lisos, não oxidáveis, sem risco de ocorrência de farpas ou falhas que possam produzir ferimentos.

2.3. Deve ser verificada a perfeita continuidade da bitola da seção nas emendas e soldas; verificar a existência de oxidação, farpas, trincas ou má fixação que produza balanço excessivo.

3. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

3.1. A dimensão mínima é de 1,50 por 1,70 m com sentido de abertura da porta para fora.

3.2. Avaliar cada instalação sanitária separadamente. A nota deverá ser verificada pela média aritmética das respectivas notas. Verificar a existência de barras de apoio próximas ao vaso (L = 80 cm, h = 75 cm), em todo o perímetro do lavatório e em ambos os lados da porta (h = 90, L = 40).

3.3. Banheiros 02 unidades por pavimento, masculino e feminino, localização próxima à circulação principal.

4. SINALIZAÇÃO TÁTIL

4.1. Verificar o emprego de piso tátil de alerta junto ao início e fim das escadas, rampas e a obstáculos de percurso; verificar o uso de cor contrastante; verificar o uso de piso tátil direcional do passeio à porta de acesso principal.

5. BALCÕES-GUICHÊS

5.1. Guichês ou balcões de atendimento público devem possuir altura entre 75 e 90 cm, balanço livre de 30 cm e largura útil de 90 cm. O atendimento através de guichês em circulações amplas, onde a cadeira não obstrua a circulação e haja espaço líquido de diâmetro 1,5 m para retorno e atendimento interno às salas feito através de mesa de trabalho.

6. VAGAS DE ESTACIONAMENTO

6.1. As vagas devem apresentar as seguintes características: dimensões de 2,5 X 5,0 m; faixa adicional de 1,2 X 5,0m pintada em faixas diagonais na cor amarela; pintura do piso com o símbolo internacional de deficiente em azul e branco; proporção de vagas.

6.2. A localização da vaga deve ser aquela que permita o acesso mais fácil ao interior da edificação, através de rota acessível; verificar se há obstáculos e se o percurso se dá através de rota interna, sem deslocamentos muito extensos nem grandes desníveis, ainda que feito através de rampas acessíveis.



ESTADO DE MATO GROSSO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE OBRAS



FICHA DE VISTORIA

Comarca

Data

TELECOMUNICAÇÕES

1	SALA DO CPD	OBSERVAÇÕES	NOTA
1.1	Condições climáticas		100,00%
1.2	Conformidade das dimensões		100,00%
1.3	Facilidade e segurança de acesso		100,00%
			100,00%

2	CABOS	OBSERVAÇÕES	NOTA
2.1	Conformidade do dimensionamento e da categoria		100,00%
2.2	Cabeamento certificado		100,00%
2.3	Atendimento à demanda		100,00%
			100,00%

3	CONDUTOS	OBSERVAÇÕES	NOTA
3.1	Conformidade do dimensionamento		100,00%
3.2	Qualidade e estado de conservação do material		100,00%
			100,00%

4	PONTOS TERMINAIS	OBSERVAÇÕES	NOTA
4.1	Proximidade e conectividade		100,00%
4.2	Qualidade e estado de conservação do material		100,00%
			100,00%

5	PROTEÇÃO	OBSERVAÇÕES	NOTA
5.1	Protetor de Surto		100,00%
			100,00%

Média Final **100,00%**

Avaliador

OBSERVAÇÕES:

1. A NOTA final deverá ser calculada como média aritmética das notas atribuídas a cada item
2. Ver comentários de preenchimento no verso
3. Na ausência de parâmetros mais objetivos de avaliação deve-se considerar o seguinte critério para atribuição de notas:

A. A nota 0,00 % a 33,00 % retrata a situação crítica em que entende-se que há comprometimento geral do sistema e que devem ser tomadas medidas com urgência de atendimento; a nota de 34,00 % a 66,00 % representa um estado regular a bom do sistema em que o mesmo deva ser alvo de planejamento de intervenções; a nota 67,00 % a 100,00 % representa a situação em que o vistoriador entende que o estado geral é satisfatório, necessitando apenas de intervenções pontuais ou sem necessidade de intervenção.

COMENTÁRIOS SOBRE A AVALIAÇÃO DOS ITENS

1.1 As instalações de voz/dados (telecomunicações) de uma edificação devem garantir o perfeito funcionamento dos equipamentos de telefonia e de informática, utilizados na comunicação e na execução das tarefas informatizadas dos processos judiciais. A infra-estrutura de cabeamento deverá estar padronizada nos moldes das diretrizes tecnológicas adotadas pelo Tribunal, devidamente organizadas em condutos exclusivos e em número suficiente para atender a todos os pontos de utilização, incluindo reserva para futuras ampliações, obedecendo às Normas Brasileiras da ABNT, especialmente a 14565/01.

1.2 Sistema de cabeamento estruturado que atenda plenamente à demanda de pontos de utilização e ainda apresente reserva para futuras ampliações; o prédio deverá dispor de sala exclusiva para o CPD, climatizada, com acesso restrito e independente; cada pavimento deverá contar com um número de sala de telecomunicações em quantidade compatível com a área do pavimento e com a extensão máxima dos cabos; estes deverão ser de categoria compatível com a tecnologia utilizada no Tribunal, devidamente contidos em condutos dimensionados conforme a prescrição das normas, com margem para expansão futura e de fácil acesso de manutenção; os pontos de utilização devem ser interligados diretamente aos switches, sem cascadeamento que provoque perda por congestionamento do tráfego de dados; os racks devem possuir espaço para futuras expansões e estarem organizados e localizados de tal forma a permitir a abertura total das portas do armário para acesso de manutenção; o sistema deve contar ainda com protetores de surto para a alimentação de dados do CPD.



ESTADO DE MATO GROSSO
 PODER JUDICIÁRIO
 TRIBUNAL DE JUSTIÇA
 DEPARTAMENTO DE OBRAS
FICHA DE VISTORIA

Comarca Data **SISTEMA DE COBERTURA**

1	CALHAS	OBSERVAÇÕES	NOTA
1.1	Estado de conservação do material	Obra Concluída em 2017	100,00%
1.2	Estanqueidade à água		100,00%
1.3	Dimensionamento da Descida		100,00%
1.3	Condução/inclinação até as descidas		100,00%

100,00%

2	RUFOS	OBSERVAÇÕES	NOTA
2.1	Estado de conservação do material	Obra Concluída em 2017	100,00%
2.2	Fixação do Sistema		100,00%
2.3	Estanqueidade à água		100,00%

100,00%

3	CHAPINS	OBSERVAÇÕES	NOTA
3.1	Estado de conservação do material	Obra Concluída em 2017	100,00%
3.2	Fixação do Sistema		100,00%
3.3	Estanqueidade à água		100,00%

100,00%

4	ACESSO	OBSERVAÇÕES	NOTA
4.1	Facilidade e segurança de acesso à cobertura	Obra Concluída em 2017	100,00%
4.2	Acesso à totalidade do pavimento		100,00%

100,00%

5	COBERTURA	OBSERVAÇÕES	NOTA
5.1	Desempenho do conjunto	Obra Concluída em 2017	100,00%
5.2	Estado de conservação Estrutura de Cobertura		100,00%
5.3	Estado de conservação das Telhas		100,00%

100,00%**Media Final 100,00%**

Avaliador

Sebastião Jesuino de Oliveira
 Eng. Civil CREA 128.813.118-1

OBSERVAÇÕES:

1. A NOTA final deverá ser calculada como média aritmética das notas atribuídas a cada item
2. Ver comentários de preenchimento no verso
3. Na ausência de parâmetros mais objetivos de avaliação deve-se considerar o seguinte critério para atribuição de notas:

A. A nota 0,00 % a 33,00 % retrata a situação crítica em que entende-se que há comprometimento geral do sistema e que devem ser tomadas medidas com urgência de atendimento; a nota de 34,00 % a 66,00 % representa um estado regular a bom do sistema em que o mesmo deva ser alvo de planejamento de intervenções; a nota 67,00 % a 100,00 % representa a situação em que o vistoriador entende que o estado geral é satisfatório, necessitando apenas de intervenções pontuais ou sem necessidade de intervenção.

COMENTÁRIOS SOBRE A AVALIAÇÃO DOS ITENS

1. CALHAS

- 1.1. As calhas em chapas galvanizadas são propensas a corrosão e deformações.
- 1.2. Deve-se observar a existência de corrosão, deformações, fissuras, desgaste, entre outros problemas que prejudiquem o desempenho do sistema.
- 1.3. As emendas devem ser feitas com rebite e calafetada com silicone, poliuretano ou mastique, as chapas devem ser apoiadas no fundo; pontas cortantes não devem existir; a sobreposição das emendas não deve ser inferior a 2cm; as impermeabilizações devem ser contínuas com sobreposição e soldas à quente.
- 1.4. Deve ser verificada a ocorrência de vazamento ou infiltrações no pavimento inferior, acompanhadas ou não de manchas ou mofo.
- 1.5. As calhas devem apresentar inclinações de no mínimo 2 mm para cada metro para condução das águas pluvias até os bocas de descida de AP; verificar a ocorrência de pontos de acúmulo de água e inclinações contrárias às descidas.

2. RUFOS

- 2.1. Caso o telhado seja de fibrocimento, deve-se empregar rufos premoldados de fibrocimento conjugados com contra-rufos em chapa de alumínio.
- 2.2. Deve-se observar a ocorrência de corrosão, empenamento, deformações nas chapas e desprendimento da proteção mecânica.
- 2.3. Devem ser observados a execução das emendas com no mínimo 2 cm de sobreposição e fixação com rebite e calafetada com silicone, poliuretano ou mastique, embutimento nas alvenarias e outros que garantam a vedação das frestas.

3. CHAPINS

- 3.1. Os chapins podem ser pré-moldados de concreto, pedras, ou chapas galvanizadas.
- 3.2. Corrosão, deformação, trincas, fissuras e deterioração são patologias típicas a serem verificadas.
- 3.3. O assentamento de pedras com argamassas pobres, sem balanço ou com balanço subdimensionado em ambos os lados, sem friso na parte inferior, rejuntamentos muito largos podem comprometer sua função protetiva dos paramentos horizontais e dos verticais contra manchamento das fachadas. Verificar se existem manchas nas platibandas advindas da ação da chuva sobre a poeira acumulada. Os sulcos dos pré-moldados ou dobras das chapas devem ser suficientemente dimensionados para evitar o retorno da água para a parede e estar a uma distância de no mínimo 2 cm do plano vertical.

4. ACESSO

- 4.1. A solução de acesso aos pavimentos de cobertura para manutenção de caixas d'água, dos equipamentos de ar-condicionado e do telhado através de alçapões, escadas de marinheiros ou passarelas representam risco de acidentes e dificuldade de execução de serviços.
- 4.2. Deve-se avaliar a facilidade de se percorrer toda a extensão da cobertura para manutenção e vistorias periódicas, com largura líquida dos leitos de calha com pelo menos 50cm, sem pontas cortantes de telhas ou obstáculos transversais significativos.

5. SISTEMAS DE ISOLAMENTO

- 5.1. Telhas de fibrocimento ou de chapa metálica não apresentam um bom desempenho, desde que não tenham laje.
- 5.2. Verificar o respeito às recomendações do fabricante relativamente à inclinação e beirais. No caso das impermeabilizações deve ser observado a execução correta dos detalhes construtivos de projeto, principalmente nos pontos críticos como ralos, descidas de AP e juntas de dilatação da estrutura. A ocorrência de infiltração da laje do pavimento inferior deve ser avaliada para comprovação dos vazamentos.
- 5.3. As telhas galvanizadas de chapa única, cerâmicas ou de fibrocimento de 6 mm apresentam baixa resistência e quebram/amassam com facilidade durante os trabalhos de manutenção ou chuvas de granizo. As de fibrocimento com mais de 8 mm são razoavelmente resistentes.
- 5.4. Deve ser verificado estado de conservação da estrutura, seja a ocorrência de cupins nas madeiras ou seja a corrosão nas estruturas metálicas.
- 5.5. Nos telhados em telhas cerâmicas e de fibrocimento, deve-se observar principalmente as quebras e trincas; as telhas cerâmicas são acometidas ainda de desagregação do material e mofo; na telhas sanduíche deve-se verificar a deterioração do poliuretano e a corrosão do aço; nas lajes impermeabilizadas deve-se averiguar o estado da proteção mecânica. O excesso de fissuração pode provocar a sua deterioração e a exposição indevida da manta.





ESTADO DE MATO GROSSO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE OBRAS



FICHA DE VISTORIA

Comarca JACIARA

Data

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

1	ENTRADA DE ENERGIA	SERVAÇÕES	NOTA
1.1	Atendimento à demanda de carga	Obra Concluída em 2017	100,00%
1.2	Aterramento do padrão		100,00%
1.3	Estado conservação materiais e equipamentos		100,00%
			100,00%

2	QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO	SERVAÇÕES	NOTA
2.1	Atendimento à demanda	Obra Concluída em 2017	100,00%
2.2	Montagem e organização		100,00%
2.3	Estado de conservação		100,00%
			100,00%

3	CIRCUITOS	SERVAÇÕES	NOTA
3.1	Dispositivos de proteção nos quadros	Obra Concluída em 2017	100,00%
			100,00%

4	CONDUTORES	SERVAÇÕES	NOTA
4.1	Conformidade - dimensionamento	Obra Concluída em 2017	100,00%
4.2	Conformidade - caminhamento e material		100,00%
4.3	Estado de conservação		100,00%
			100,00%

5	CONDUTOS	SERVAÇÕES	NOTA
5.1	Conformidade - material e estado conservação	Obra Concluída em 2017	100,00%
			100,00%

6	ILUMINAÇÃO	SERVAÇÕES	NOTA
6.1	Conformidade - índice de luminância	Obra Concluída em 2017	100,00%
6.2	Conformidade - comando e eficiência		100,00%
6.3	Estado de conservação		100,00%
			100,00%

7	SPDA	SERVAÇÕES	NOTA
7.1	Conformidade e conservação malha captação	Obra Concluída em 2017	100,00%
7.2	Conformidade e conservação aterramento		100,00%
			100,00%

Média Final **100,00%**

Avaliador

Sebastião Jesuino de Oliveira
Def. CIV. COM. 5A 120.813.118-1

OBSERVAÇÕES:

1. A NOTA final deverá ser calculada como média aritmética das notas atribuídas a cada item
2. Ver comentários de preenchimento no verso
3. Na ausência de parâmetros mais objetivos de avaliação deve-se considerar o seguinte critério para atribuição de

A. A nota 0,00 % a 33,00 % retrata a situação crítica em que entende-se que há comprometimento geral do sistema e que devem ser tomadas medidas com urgência de atendimento; a nota de 34,00 % a 66,00 % representa um estado regular a bom do sistema em que o mesmo deva ser alvo de planejamento de intervenções; a nota 67,00 % a 100,00 % representa a situação em que o vistoriador entende que o estado geral é satisfatório, necessitando apenas de intervenções pontuais ou sem necessidade de intervenção.

COMENTÁRIOS SOBRE A AVALIAÇÃO DOS ITENS

1.1 As instalações elétricas prediais devem garantir o pleno funcionamento dos equipamentos utilizados nas estações de trabalho, do sistema de iluminação, de condicionamento de ar, de elevadores e de todos os demais sistemas eletro-eletrônicos da edificação, em consonância com os pressupostos das normas brasileiras de projeto, segurança e proteção dos usuários e integridade da edificação.

1.2 Sistema de instalações elétricas que atendam plenamente à demanda de carga da edificação e ainda apresente reserva de ampliação; o padrão de entrada de energia / subestação deve ser dimensionado de acordo com a carga instalada e possuir dispositivos de proteção contra sobrecarga e curto-circuito; os quadros de distribuição de circuitos devem estar localizados em áreas de fácil acesso e racional em relação às distâncias servidas, apresentar espaço para futuras expansões, possuírem barramentos com suportabilidade aos esforços eletrodinâmicos advindos da sobrecarga e do curto-circuito, apresentarem dispositivos de proteção contra corrente diferencial residual, além de proteção contra contatos diretos; os circuitos terminais devem estar separados adequadamente segundo as normas de projeto e devem contar com sistema de aterramento; os condutores devem estar dimensionados de acordo com a carga do circuito e não podem ser lançados fora dos eletrodutos; estes, além de adequadamente dimensionados, devem ser constituídos de materiais compatíveis com as normas de projeto e segurança; a iluminação deve obedecer aos índices de luminância especificado em norma e devem possuir comandos por zonas de iluminação de forma a permitir economia de energia; a edificação deve contar ainda com sistema de SPDA, constituído por malha de captação, aterramento e caixas de equalização em perfeitas condições e de acordo com as normas pertinentes; todo o sistema elétrico deve atender plenamente ao disposto na NBR 5410, NBR 5413, NBR 5419 e NR10;

1.3 O vistoriador deverá considerar seu estado crônico, ou seja, as falhas isoladas que não representam o estado geral do sistema não deverão ser consideradas para efeito de pontuação, mas apenas para diagnóstico de manutenção.

1.4 Deverá ser verificado pelo vistoriador a existências de: "T", tomadas externas, caneletas externas, disjuntores externos e tudo o que demonstrar a possibilidade de existência de "gambiaras".





ESTADO DE MATO GROSSO
 PODER JUDICIÁRIO
 TRIBUNAL DE JUSTIÇA
 DEPARTAMENTO DE OBRAS
FICHA DE VISTORIA

Comarca JACIARAData **INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS**

1	RESERVATÓRIO DE ÁGUA	OBSERVAÇÕES	NOTA
1.1	Estado de conservação do material	Obra Concluída em 2017	100,00%
1.2	Eficácia do Sistema		100,00%
1.3	Bombas		100,00%
1.4	Estanqueidade à água		100,00%
1.5	Quadro Automação e Boia		100,00%
			100,00%

2	REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FRIA	OBSERVAÇÕES	NOTA
2.1	Estado de conservação do material	Obra Concluída em 2017	100,00%
2.2	Eficácia do Sistema		100,00%
			100,00%

3	REDE DE ESGOTO SANITÁRIO	OBSERVAÇÕES	NOTA
3.1	Eficácia do Sistema	Obra Concluída em 2017	100,00%
			100,00%

4	REDE DE ÁGUA PLUVIAL	OBSERVAÇÕES	NOTA
4.1	Drenagem Externa	Obra Concluída em 2017	100,00%
			100,00%

5	EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS	OBSERVAÇÕES	NOTA
5.1	Desempenho - Qualidade	Obra Concluída em 2017	100,00%
5.2	Estado de conservação dos materiais		100,00%
			100,00%

Média Final **100,00%**

Avaliador

Robustão Jesuino de Oliveira
 Eng. CIVIL CONFEA 128.813.118-1

OBSERVAÇÕES:

1. A NOTA final deverá ser calculada como média aritmética das notas atribuídas a cada item
2. Ver comentários de preenchimento no verso
3. Na ausência de parâmetros mais objetivos de avaliação deve-se considerar o seguinte critério para atribuição de notas:

A. A nota 0,00 % a 33,00 % retrata a situação crítica em que entende-se que há comprometimento geral do sistema e que devem ser tomadas medidas com urgência de atendimento; a nota de 34,00 % a 66,00 % representa um estado regular a bom do sistema em que o mesmo deva ser alvo de planejamento de intervenções; a nota 67,00 % a 100,00 % representa a situação em que o vistoriador entende que o estado geral é satisfatório, necessitando apenas de intervenções pontuais ou sem necessidade de intervenção.

COMENTÁRIOS SOBRE A AVALIAÇÃO DOS ITENS

1.1 As instalações hidráulicas de uma edificação devem garantir o pleno funcionamento do sistema de armazenagem de água potável, da rede de distribuição de água fria, de esgotamento das águas servidas das unidades sanitárias e da drenagem das águas pluviais advindas dos terraços e coberturas, bem como garantir o perfeito funcionamento dos equipamentos e acessórios sanitários como torneiras, pias, vasos, válvulas, duchas, ralos, utilizando como parâmetro as normas brasileiras da ABNT.

1.2 Além do exposto, o sistema deve contar com dispositivos economizadores que demonstrem compromisso com a sustentabilidade do empreendimento.

1.3 Sistema de instalações que atendam plenamente à demanda de uso da edificação, cujo adequado dimensionamento dos reservatórios supram a eventualidade de interrupção temporária do fornecimento público de água; o acesso aos reservatórios deve ser de tal forma a facilitar a limpeza periódica sem o uso de equipamentos especiais de segurança; o material dos reservatórios deve garantir facilidade de limpeza; a tubulação deve ser constituída de materiais não oxidáveis como o PVC e não deve haver vazamentos em suas conexões.





ESTADO DE MATO GROSSO
 PODER JUDICIÁRIO
 TRIBUNAL DE JUSTIÇA
 DEPARTAMENTO DE OBRAS
FICHA DE VISTORIA



Comarca Data

SISTEMA DE ACABAMENTOS

1 PISOS	OBSERVAÇÕES	NOTA
1.1 Estado de conservação do material	Obra Concluída em 2017	100,00%
1.2 Nivel e uniformidade da cor		100,00%
1.3 Descolamento e deslocamento		100,00%
		100,00%

2 PAREDES	OBSERVAÇÕES	NOTA
2.1 Estado de conservação do material	Obra Concluída em 2017	100,00%
2.2 Fissuras, trincas, manchas, sujeiras, desbotamento		100,00%
2.3 Deslocamento e infiltrações reboco		100,00%
		100,00%

3 TETOS	OBSERVAÇÕES	NOTA
3.1 Estado de conservação do material	Obra Concluída em 2017	100,00%
3.2 Fissuras, trincas, manchas, sujeiras, desbotamento		100,00%
3.3 Deslocamento e infiltrações reboco		100,00%
		100,00%

4 RODAPÉS	OBSERVAÇÕES	NOTA
4.1 Estado de conservação do material	Obra Concluída em 2017	100,00%
4.2 Nivel e uniformidade da cor		100,00%
4.3 Descolamento e deslocamento		100,00%
		100,00%

5 ESQUADRIAS	OBSERVAÇÕES	NOTA
5.1 Vedação, fechos, alavancas, braços, guarnições	Obra Concluída em 2017	100,00%
5.2 Projeto, ergonomia e forma construtiva		100,00%
5.3 Funcionamento das partes móveis		100,00%
5.4 Vidros		100,00%
		100,00%

Média Final **100,00%**

Avaliador

Sebastião Jesuino de Oliveira
 Eng. Civil CONFEA 120.613.119-1

OBSERVAÇÕES:

1. A NOTA final deverá ser calculada como média aritmética das notas atribuídas a cada item
2. Ver comentários de preenchimento no verso
3. Na ausência de parâmetros mais objetivos de avaliação deve-se considerar o seguinte critério para atribuição de notas:
 - A. A nota 0,00 % a 33,00 % retrata a situação crítica em que entende-se que há comprometimento geral do sistema e que devem ser tomadas medidas com urgência de atendimento; a nota de 34,00 % a 66,00 % representa um estado regular a bom do sistema em que o mesmo deva ser alvo de planejamento de intervenções; a nota 67,00 % a 100,00 % representa a situação em que o vistoriador entende que o estado geral é satisfatório, necessitando apenas de intervenções pontuais ou sem necessidade de intervenção.

COMENTÁRIOS SOBRE A AVALIAÇÃO DOS ITENS

1. PISOS

1.1. Cerâmicas PEI-5, granitos, porcelanatos e marmorites para todos os ambientes constituem um padrão ideal = 100%; placas vinílicas ou tacos nas salas, excetoras circulações (80%); tacos de madeira ou placas vinílicas, inclusive nas circulações (60%); carpetes aplicados apenas nas salas (nota = 60%); carpete também nas circulações = 40%.

1.2. Deve-se observar a existência de deslocamentos, deformações, quebras, desgaste, entre outros problemas que prejudiquem o desempenho do sistema.

1.3. O assentamento deve possuir alinhamento, esquadro, nivelamento, juntas com dimensões e material compatíveis com as recomendações do fabricante.

1.4. Neste item deve ser verificado o emprego de cores sóbrias, padrão mesclado e não muito claras para evitar ofuscamento e o aparecimento das sujeiras.

2. PAREDES

2.1. Tintas acrílicas de cores claras são as ideais para as salas e circulações; os banheiros e copas devem possuir revestimentos impermeáveis até o teto.

2.2. Deve-se subtrair pontos para a ocorrência de deslocamentos do reboco, manchas, trincas, bolor, desgaste, desbotamento da cor entre outros problemas que prejudiquem o desempenho do sistema.

2.3. Neste item deve ser verificado o emprego de cores sóbrias, claras que tornem o ambiente confortável, salubre e iluminado.

3. TETOS

3.1. Os materiais devem ser compatíveis com o tipo de uso do local, com a facilidade de manutenção requerida, com a luminosidade, salubridade e o padrão de cores do Tribunal; tintas acrílicas de cores claras são as ideais; no caso do uso de forros, eles devem ser removíveis para acesso às instalações.

3.2. Deve-se observar a existência de deslocamentos do reboco, manchas, trincas, bolor, desgaste e desbotamento da cor entre outros problemas que prejudiquem o desempenho do sistema.

3.3. No caso de forros, verificar o alinhamento e nivelamento da estrutura; para o caso de forros em gesso deve-se verificar ainda a existência de juntas de dilatação junto às paredes.

4. RODAPÉS

4.1. Nos locais onde os pisos forem de cerâmica, porcelanato ou pedra, os materiais ideais serão os mesmo do piso.

4.2. Deve-se subtrair pontos pela existência de cupins, empenamentos, manchas, trincas, desgaste e desbotamento da cor entre outros problemas que prejudiquem o desempenho do sistema.

4.3. Deve-se subtrair pontos pelo desalinhamento com a alvenaria e desnivelamento com os pisos; os rodapés de madeiras devem ser aparafusados e as cabeças dos parafusos devem estar tapados; as pedras devem estar parcialmente embutidas nas alvenarias para esconder as argamassas de assentamento, os topos das pedras devem ser polidos.

5. ESQUADRIAS

5.1. O material ideal é o alumínio e o tubo de aço revestido com PVC, o vidro temperado também é admissível, porém não apresenta boa estanqueidade; o aço pintado é suscetível à corrosão e as madeiras, ao ataque de cupins; o ferro cantoneira possui baixa resistência mecânica;

5.2. Subtrair pontos pela ocorrência de corrosão, desgaste da pintura, degradação por cupins, empenamento e deformação.

5.3. Verificar se a soma das áreas de todas as esquadrias do recinto correspondem a pelo menos 1/8 da área do piso e se a quantidade de área translúcida e ventilada corresponde a pelo menos 50% da área da esquadria; a forma de abertura dos painéis deve ser funcional e os mecanismos de abertura devem ficar a uma altura máxima de 2,10 m; a linha adotada deve ter bitolas compatíveis com os vãos - 25 mm para janelas e 42 mm para portas e as dimensões máximas devem estar dentro do máximo especificado pelo fabricante; os detalhes construtivos devem apresentar guarnições de EPDM, fita vedadora tipo escovas de polipropileno, fechos, drenos dos trilhos, alisar de arremate do contramarco, silicone de vedação.

5.4. O acionamento das esquadrias deve ser suave e sem ruídos; as esquadrias tipo max-ar devem abrir até o ângulo de 90° para limpeza; as esquadrias de correr devem deslizar com suavidade, sem travamentos intermediários por desalinhamento ou irregularidades dos trilhos; devem ser dotadas de roldanas e possuir guias para garantia da perfeição do movimento; os fechos devem permitir o trancamento da parte móvel e seu acionamento deve ser feito através de alavanca.

5.5. Os vidros devem se apresentar planos, de cor igual ao conjunto das esquadrias da edificação, sem riscos ou manchas e de espessura compatível com a dimensão do quadro; Devem ser temperados ou laminados no caso de esquadrias com peitoril abaixo de 90cm. As fachadas com insolação oeste ou noroeste, se não possuírem proteção externa contra radiação solar, tipos brises, deverão ter vidros refletivos ou com películas anti raios UVA e UVB; o encaixe nos perfis deve ser por meio de guarnições de EPDM.





ESTADO DE MATO GROSSO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE OBRAS
FICHA DE VISTORIA



Comarca JACIARA Data 0/1

SISTEMAS DE SEGURANÇA

1	SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO	OBSERVAÇÕES	NOTA
1.1	Documentação oficial	Obra Concluída em 2017	100,00%
1.2	Rotas: desobstrução e sinalização		100,00%
1.3	Deteccção e alarme: funcionamento dos equipam.		100,00%
1.4	Combate: funcionamento dos equipamentos		100,00%
			100,00%

2	SEGURANÇA PATRIMONIAL	OBSERVAÇÕES	NOTA
2.1	Sistemas passivos construídos	Obra Concluída em 2017	100,00%
2.2	Sistemas ativos de monitoramento		100,00%
			100,00%

Média Final **100,00%**

Avaliador Sebastião Jesuino de Oliveira
Eng.º Civil CONFEA 129.613.118-1

OBSERVAÇÕES:

1. A NOTA final deverá ser calculada como média aritmética das notas atribuídas a cada item
2. Ver comentários de preenchimento no verso
3. Na ausência de parâmetros mais objetivos de avaliação deve-se considerar o seguinte critério para atribuição de notas:

A. A nota 0,00 % a 33,00 % retrata a situação crítica em que entende-se que há comprometimento geral do sistema e que devem ser tomadas medidas com urgência de atendimento; a nota de 34,00 % a 66,00 % representa um estado regular a bom do sistema em que o mesmo deva ser alvo de planejamento de intervenções; a nota 67,00 % a 100,00 % representa a situação em que o vistoriador entende que o estado geral é satisfatório, necessitando apenas de intervenções pontuais ou sem necessidade de intervenção.

COMENTÁRIOS SOBRE A AVALIAÇÃO DOS ITENS

1. SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

- 1.1. Os documentos obrigatório são AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) com data não expirada e projeto aprovado pelo CB.
- 1.2. Verificar a utilização de escadas como área de trabalho, móveis obstruindo acesso a hidrante e a extintor, portas com sentido de abertura inverso ao sentido da fuga, portas corta-fogo inexistentes ou permanentemente abertas, ausência de sinalização da rota de saída de emergência, ausência de luz de emergência.
- 1.3. Verificar se os equipamento de deteção e alarme previstos em projeto encontram-se integralmente executados; verificar se encontram-se em funcionamento corretamente.
- 1.4. Verificar a existência e a data de validade dos extintores; verificar o funcionamento e estado das mangueiras dos hidrantes.

2. SEGURANÇA FÍSICA

- 2.1. Verificar a existência e conformidade de grades nas janelas do 1º pavimento, gradil e muros externos em altura de pelo menos 2,10m, grade na porta da sala de armas, sala de objetos apreendidos e na cela do réu;
- 2.2. Verificar a existência e o funcionamento de sistema de CFTV.



ESTADO DE MATO GROSSO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE OBRAS
FICHA DE VISTORIA



Comarca Data

FUNCIONALIDADE

1	PROGRAMA DE NECESSIDADES	OBSERVAÇÕES	NOTA
1.1	Conformidade - programa de necessidades	Obra Concluída em 2017	100,00%
1.2	Conformidade - dimensionamento		100,00%
			100,00%

2	SETORIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES	NOTA
2.1	Localização das atividades afins - vara	Obra Concluída em 2017	100,00%
2.2	Localização atividades afins - órgãos externos		100,00%
2.3	Localização atividades afins - tribunal júri		100,00%
2.3	Localização atividades afins - apoio		100,00%
			100,00%

3	HIERARQUIA	OBSERVAÇÕES	NOTA
3.1	Privacidade	Obra Concluída em 2017	100,00%
3.2	Segurança		100,00%
			100,00%

4	CIRCULAÇÃO	OBSERVAÇÕES	NOTA
4.1	Facilidade de deslocamento	Obra Concluída em 2017	100,00%
4.2	Dimensionamento		100,00%
			100,00%

5	ERGONOMIA	OBSERVAÇÕES	NOTA
5.1	Iluminação	Obra Concluída em 2017	100,00%
5.2	Conforto térmico		100,00%
5.3	Conforto acústico		100,00%
			100,00%

Média Final **100,00%**

Avaliador *Sebastião Jesuino de Oliveira*

OBSERVAÇÕES:

1. A NOTA final deverá ser calculada como média aritmética das notas atribuídas a cada item
2. Ver comentários de preenchimento no verso
3. Na ausência de parâmetros mais objetivos de avaliação deve-se considerar o seguinte critério para atribuição de notas:

A. A nota 0,00 % a 33,00 % retrata a situação crítica em que entende-se que há comprometimento geral do sistema e que devem ser tomadas medidas com urgência de atendimento; a nota de 34,00 % a 66,00 % representa um estado regular a bom do sistema em que o mesmo deva ser alvo de planejamento de intervenções; a nota 67,00 % a 100,00 % representa a situação em que o vistoriador entende que o estado geral é satisfatório, necessitando apenas de intervenções pontuais ou sem necessidade de intervenção.

COMENTÁRIOS SOBRE A AVALIAÇÃO DOS ITENS

1.1 A funcionalidade de uma edificação se relaciona às características da arquitetura que englobam programa de necessidades, setorização de funções, hierarquia dos espaços, circulação e ergonomia. Todos estes fatores, quando corretamente tratados na edificação, irão permitir as condições necessárias ao bom desempenho das atividades laborativas, dentro dos limites de conforto humano relativo à temperatura, ruído e deslocamento.

1.2 Um projeto funcional deve contemplar a disponibilidade de espaço para todas as atividades desenvolvidas pela instituição; deve agrupar em um mesmo setor atividades afins, a fim de facilitar o desenvolvimento das rotinas; deve hierarquizar os espaços de modo a assegurar que um contingente maior de pessoas necessite o mínimo de adentramento no edifício, equalizando adequadamente a privacidade e a segurança de outras funções; a circulação deve ser tratada de forma a minimizar os deslocamentos e ser de fácil apreensão ao usuário, facilitando o mapeamento da setorização.

Necessidade Célula Básica:

Gabinete do Juiz - 17,50 a 30,00 m²;
WC do Juiz - 2,50 m²;
Sala de audiência - 25,00 a 37,50 m²;
Assessoria - 7,50 a 10,00 m² por acessor;
Secretaria ou Cartório Judicial - 5,00 a 7,50 m², por servidor.

Necessidade Apoio e Afins:

Oficiais de Justiça - 2,50 a 5,00 por oficial, quando houver central de mandatos;
Psicóloga -
OAB - 15,00 a 35,00 m²;
Ministério Público - 15,00 a 35,00 m²;
Defensoria Pública - 15,00 a 35,00 m², quando houver;
Salão do Júri - 80,00 a 360,00 m².



ESTADO DE MATO GROSSO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE OBRAS



FICHA DE VISTORIA

Comarca Data

ACESSIBILIDADE

1	DESNÍVEIS	OBSERVAÇÕES	NOTA
1.1	Conformidade - acesso ao interior da edificação	Obra Concluída em 2017	100,00%
1.2	Conformidade - acesso ao demais pavimentos		100,00%
1.3	Conformidade dos desníveis de soleiras		100,00%
			100,00%

2	GUARDA-CORPO/CORRIMÃOS	OBSERVAÇÕES	NOTA
2.1	Conformidade - parâmetros norma	Obra Concluída em 2017	100,00%
2.2	Materiais e estado de conservação		100,00%
2.3	Qualidade executiva		100,00%
			100,00%

3	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	OBSERVAÇÕES	NOTA
3.1	Conformidade - dimensões	Obra Concluída em 2017	100,00%
3.2	Conformidade - equipamentos		100,00%
3.3	Conformidade - quantidade e localização		100,00%
			100,00%

4	SINALIZAÇÃO TÁTIL	OBSERVAÇÕES	NOTA
4.1	Conformidade - parâmetros norma	Obra Concluída em 2017	100,00%
4.2	Material e estado de conservação		100,00%
			100,00%

5	BALCÕES-GUICHÊS	OBSERVAÇÕES	NOTA
5.1	Conformidade - parâmetros norma	Obra Concluída em 2017	100,00%
5.2	Materiais e qualidade executiva		100,00%
			100,00%

6	VAGAS ESTACIONAMENTO	OBSERVAÇÕES	NOTA
6.1	Conformidade - parâmetros norma	Obra Concluída em 2017	100,00%
6.2	Facilidade de acesso		100,00%
			100,00%

Média Final **100,00%**

Avaliador

Sebastião Jesuino de Oliveira
Eng. CIVIL CREA 20.613.118-1

OBSERVAÇÕES:

1. A NOTA final deverá ser calculada como média aritmética das notas atribuídas a cada item
2. Ver comentários de preenchimento no verso
3. Na ausência de parâmetros mais objetivos de avaliação deve-se considerar o seguinte critério para atribuição de notas:

A. A nota 0,00 % a 33,00 % retrata a situação crítica em que entende-se que há comprometimento geral do sistema e que devem ser tomadas medidas com urgência de atendimento; a nota de 34,00 % a 66,00 % representa um estado regular a bom do sistema em que o mesmo deva ser alvo de planejamento de intervenções; a nota 67,00 % a 100,00 % representa a situação em que o vistoriador entende que o estado geral é satisfatório, necessitando apenas de intervenções pontuais ou sem necessidade de intervenção.

COMENTÁRIOS SOBRE A AVALIAÇÃO DOS ITENS

1. DESNÍVEIS

1.1. Rampas acessíveis são aquelas com inclinação inferior a 8,33%; rampas com inclinação superior estão desconformes.

1.2. Deverão ter acesso a todos os pavimentos através de elevador acessível.

1.3. Soleiras com desníveis máximos de 0,5cm atendem a acessibilidade.

2. GUARDA-CORPO / CORRIMÃOS

2.1. Características ideais dos corrimãos para rampas e escadas: altura = 92 cm e outro a 70 cm; diâmetro entre 3 e 4,5 cm; afastamento da parede 4 cm; extremidade recurvada; altura dos guarda-corpos = 105 cm.

2.2. Os tubos devem ser de materiais lisos, não oxidáveis, sem risco de ocorrência de farpas ou falhas que possam produzir ferimentos.

2.3. Deve ser verificada a perfeita continuidade da bitola da seção nas emendas e soldas; verificar a existência de oxidação, farpas, trincas ou má fixação que produza balanço excessivo.

3. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

3.1. A dimensão mínima é de 1,50 por 1,70 m com sentido de abertura da porta para fora.

3.2. Avaliar cada instalação sanitária separadamente. A nota deverá ser verificada pela média aritmética das respectivas notas. Verificar a existência de barras de apoio próximas ao vaso (L = 80 cm, h = 75 cm), em todo o perímetro do lavatório e em ambos os lados da porta (h = 90, L = 40).

3.3. Banheiros 02 unidades por pavimento, masculino e feminino, localização próxima à circulação principal.

4. SINALIZAÇÃO TÁTIL

4.1. Verificar o emprego de piso tátil de alerta junto ao início e fim das escadas, rampas e a obstáculos de percurso; verificar o uso de cor contrastante; verificar o uso de piso tátil direcional do passeio à porta de acesso principal.

5. BALCÕES-GUICHÊS

5.1. Guichês ou balcões de atendimento público devem possuir altura entre 75 e 90 cm, balanço livre de 30 cm e largura útil de 90 cm. O atendimento através de guichês em circulações amplas, onde a cadeira não obstrua a circulação e haja espaço líquido de diâmetro 1,5 m para retorno e atendimento interno às salas feito através de mesa de trabalho.

6. VAGAS DE ESTACIONAMENTO

6.1. As vagas devem apresentar as seguintes características: dimensões de 2,5 X 5,0 m; faixa adicional de 1,2 X 5,0m pintada em faixas diagonais na cor amarela; pintura do piso com o símbolo internacional de deficiente em azul e branco; proporção de vagas.

6.2. A localização da vaga deve ser aquela que permita o acesso mais fácil ao interior da edificação, através de rota acessível; verificar se há obstáculos e se o percurso se dá através de rota interna, sem deslocamentos muito extensos nem grandes desníveis, ainda que feito através de rampas acessíveis.



ESTADO DE MATO GROSSO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE OBRAS
FICHA DE VISTORIA



Comarca Data

TELECOMUNICAÇÕES

1 SALA DO CPD	OBSERVAÇÕES	NOTA
1.1 Condições climáticas	Obra Concluída em 2017	100,00%
1.2 Conformidade das dimensões		100,00%
1.3 Facilidade e segurança de acesso		100,00%
		100,00%

2 CABOS	OBSERVAÇÕES	NOTA
2.1 Conformidade do dimensionamento e da categoria	Obra Concluída em 2017	100,00%
2.2 Cabeamento certificado		100,00%
2.3 Atendimento à demanda		100,00%
		100,00%

3 CONDUTOS	OBSERVAÇÕES	NOTA
3.1 Conformidade do dimensionamento	Obra Concluída em 2017	100,00%
3.2 Qualidade e estado de conservação do material		100,00%
		100,00%

4 PONTOS TERMINAIS	OBSERVAÇÕES	NOTA
4.1 Proximidade e conectividade	Obra Concluída em 2017	100,00%
4.2 Qualidade e estado de conservação do material		100,00%
		100,00%

5 PROTEÇÃO	OBSERVAÇÕES	NOTA
5.1 Protetor de Surto	Obra Concluída em 2017	100,00%
		100,00%

Média Final **100,00%**

Avaliador

Sebastião Jesuino de Oliveira
Eng. Civil CREA 128.878-1/MT

OBSERVAÇÕES:

1. A NOTA final deverá ser calculada como média aritmética das notas atribuídas a cada item
2. Ver comentários de preenchimento no verso
3. Na ausência de parâmetros mais objetivos de avaliação deve-se considerar o seguinte critério para atribuição de notas:

A. A nota 0,00 % a 33,00 % retrata a situação crítica em que entende-se que há comprometimento geral do sistema e que devem ser tomadas medidas com urgência de atendimento; a nota de 34,00 % a 66,00 % representa um estado regular a bom do sistema em que o mesmo deva ser alvo de planejamento de intervenções; a nota 67,00 % a 100,00 % representa a situação em que o vistoriador entende que o estado geral é satisfatório, necessitando apenas de intervenções pontuais ou sem necessidade de intervenção.

COMENTÁRIOS SOBRE A AVALIAÇÃO DOS ITENS

1.1 As instalações de voz/dados (telecomunicações) de uma edificação devem garantir o perfeito funcionamento dos equipamentos de telefonia e de informática, utilizados na comunicação e na execução das tarefas informatizadas dos processos judiciais. A infra-estrutura de cabeamento deverá estar padronizada nos moldes das diretrizes tecnológicas adotadas pelo Tribunal, devidamente organizadas em condutos exclusivos e em número suficiente para atender a todos os pontos de utilização, incluindo reserva para futuras ampliações, obedecendo às Normas Brasileiras da ABNT, especialmente a 14565/01.

1.2 Sistema de cabeamento estruturado que atenda plenamente à demanda de pontos de utilização e ainda apresente reserva para futuras ampliações; o prédio deverá dispor de sala exclusiva para o CPD, climatizada, com acesso restrito e independente; cada pavimento deverá contar com um número de sala de telecomunicações em quantidade compatível com a área do pavimento e com a extensão máxima dos cabos; estes deverão ser de categoria compatível com a tecnologia utilizada no Tribunal, devidamente contidos em condutos dimensionados conforme a prescrição das normas, com margem para expansão futura e de fácil acesso de manutenção; os pontos de utilização devem ser interligados diretamente aos switches, sem cascadeamento que provoque perda por congestionamento do tráfego de dados; os racks devem possuir espaço para futuras expansões e estarem organizados e localizados de tal forma a permitir a abertura total das portas do armário para acesso de manutenção; o sistema deve contar ainda com protetores de surto para a alimentação de dados do CPD.





ESTADO DE MATO GROSSO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE OBRAS
FICHA DE VISTORIA

Comarca **NOVA MUTUM**Data **29/09/2016****SISTEMA DE COBERTURA**

1 CALHAS	OBSERVAÇÕES	NOTA
1.1 Estado de conservação do material	Obra Concluída em 2017	100,00%
1.2 Estanqueidade à água		100,00%
1.3 Dimensionamento da Descida		100,00%
1.3 Condução/inclinação até as descidas		100,00%

100,00%

2 RUFOS	OBSERVAÇÕES	NOTA
2.1 Estado de conservação do material	Obra Concluída em 2017	100,00%
2.2 Fixação do Sistema		100,00%
2.3 Estanqueidade à água		100,00%

100,00%

3 CHAPINS	OBSERVAÇÕES	NOTA
3.1 Estado de conservação do material	Obra Concluída em 2017	100,00%
3.2 Fixação do Sistema		100,00%
3.3 Estanqueidade à água		100,00%

100,00%

4 ACESSO	OBSERVAÇÕES	NOTA
4.1 Facilidade e segurança de acesso à cobertura	Obra Concluída em 2017	100,00%
4.2 Acesso à totalidade do pavimento		100,00%

100,00%

5 COBERTURA	OBSERVAÇÕES	NOTA
5.1 Desempenho do conjunto	Obra Concluída em 2017	100,00%
5.2 Estado de conservação Estrutura de Cobertura		100,00%
5.3 Estado de conservação das Telhas		100,00%

100,00%Média Final **100,00%**

Avaliador

LUCIANO / S. MADAL**OBSERVAÇÕES:**

1. A NOTA final deverá ser calculada como média aritmética das notas atribuídas a cada item
2. Ver comentários de preenchimento no verso
3. Na ausência de parâmetros mais objetivos de avaliação deve-se considerar o seguinte critério para atribuição de notas:

A. A nota 0,00 % a 33,00 % retrata a situação crítica em que entende-se que há comprometimento geral do sistema e que devem ser tomadas medidas com urgência de atendimento; a nota de 34,00 % a 66,00 % representa um estado regular a bom do sistema em que o mesmo deva ser alvo de planejamento de intervenções; a nota 67,00 % a 100,00 % representa a situação em que o vistoriador entende que o estado geral é satisfatório, necessitando apenas de intervenções pontuais ou sem necessidade de intervenção.

COMENTÁRIOS SOBRE A AVALIAÇÃO DOS ITENS

1. CALHAS

- 1.1. As calhas em chapas galvanizadas são propensas a corrosão e deformações.
- 1.2. Deve-se observar a existência de corrosão, deformações, fissuras, desgaste, entre outros problemas que prejudiquem o desempenho do sistema.
- 1.3. As emendas devem ser feitas com rebite e calafetada com silicone, poliuretano ou mastique, as chapas devem ser apoiadas no fundo; pontas cortantes não devem existir; a sobreposição das emendas não deve ser inferior a 2cm; as impermeabilizações devem ser contínuas com sobreposição e soldas à quente.
- 1.4. Deve ser verificada a ocorrência de vazamento ou infiltrações no pavimento inferior, acompanhadas ou não de manchas ou mofos.
- 1.5. As calhas devem apresentar inclinações de no mínimo 2 mm para cada metro para condução das águas pluvias até os bocas de descida de AP; verificar a ocorrência de pontos de acúmulo de água e inclinações contrárias às descidas.

2. RUFOS

- 2.1. Caso o telhado seja de fibrocimento, deve-se empregar rufos premoldados de fibrocimento conjugados com contra-rufos em chapa de alumínio.
- 2.2. Deve-se observar a ocorrência de corrosão, empenamento, deformações nas chapas e desprendimento da proteção mecânica.
- 2.3. Devem ser observados a execução das emendas com no mínimo 2 cm de sobreposição e fixação com rebite e calafetada com silicone, poliuretano ou mastique, embutimento nas alvenarias e outros que garantam a vedação das frestas.

3. CHAPINS

- 3.1. Os chapins podem ser pré-moldados de concreto, pedras, ou chapas galvanizadas.
- 3.2. Corrosão, deformação, trincas, fissuras e deterioração são patologias típicas a serem verificadas.
- 3.3. O assentamento de pedras com argamassas pobres, sem balanço ou com balanço subdimensionado em ambos os lados, sem friso na parte inferior, rejuntamentos muito largos podem comprometer sua função protetiva dos paramentos horizontais e dos verticais contra manchamento das fachadas. Verificar se existem manchas nas platibandas advindas da ação da chuva sobre a poeira acumulada. Os sulcos dos pré-moldados ou dobras das chapas devem ser suficientemente dimensionados para evitar o retorno da água para a parede e estar a uma distância de no mínimo 2 cm do plano vertical.

4. ACESSO

- 4.1. A solução de acesso aos pavimentos de cobertura para manutenção de caixas d'água, dos equipamentos de ar-condicionado e do telhado através de alçapões, escadas de marinheiros ou passarelas representam risco de acidentes e dificuldade de execução de serviços.
- 4.2. Deve-se avaliar a facilidade de se percorrer toda a extensão da cobertura para manutenção e vistorias periódicas, com largura líquida dos leitos de calha com pelo menos 50cm, sem pontas cortantes de telhas ou obstáculos transversais significativos.

5. SISTEMAS DE ISOLAMENTO

- 5.1. Telhas de fibrocimento ou de chapa metálica não apresentam um bom desempenho, desde que não tenham laje.
- 5.2. Verificar o respeito às recomendações do fabricante relativamente à inclinação e beirais. No caso das impermeabilizações deve ser observado a execução correta dos detalhes construtivos de projeto, principalmente nos pontos críticos como ralos, descidas de AP e juntas de dilatação da estrutura. A ocorrência de infiltração da laje do pavimento inferior deve ser avaliada para comprovação dos vazamentos.
- 5.3. As telhas galvanizadas de chapa única, cerâmicas ou de fibrocimento de 6 mm apresentam baixa resistência e quebram/amassam com facilidade durante os trabalhos de manutenção ou chuvas de granizo. As de fibrocimento com mais de 8 mm são razoavelmente resistentes.
- 5.4. Deve ser verificado estado de conservação da estrutura, seja a ocorrência de cupins nas madeiras ou seja a corrosão nas estruturas metálicas.
- 5.5. Nos telhados em telhas cerâmicas e de fibrocimento, deve-se observar principalmente as quebras e trincas; as telhas cerâmicas são acometidas ainda de desagregação do material e mofo; na telhas sanduíche deve-se verificar a deterioração do poliuretano e a corrosão do aço; nas lajes impermeabilizadas deve-se averiguar o estado da proteção mecânica. O excesso de fissuração pode provocar a sua deterioração e a exposição indevida da manta.